

CAMPANHA



DESCARTE!

O LIXO:

UMA QUESTÃO MUITO SÉRIA



Conscientização
Reeducação
Comprometimento

Cada pessoa produz cerca de 300 quilos de lixo por ano!

Pensando nisso, a ANA implantou a Coleta Seletiva Solidária e, em junho de 2014, adquiriu novos contêineres, cada um de uma cor atendendo a Resolução CONAMA 275/2005. Nós pretendemos ainda, nesse ano, iniciar a construção de um galpão para melhor armazenar todo material inservível para os 7 órgãos do complexo.

E o que **você** pode fazer para colaborar?

Ajude-nos a **RECICLAR!**





Recicle seus RAIOS-X
Você encontra o contêiner laranja no Bloco "U"

Recicle seus Medicamentos Vencidos
Devolva as embalagens nas farmácias

Recicle o óleo de cozinha
Você encontra o contêiner azul no Restaurante

Recicle as lâmpadas fluorescentes
Origem: ANA – contêiner cinza
Origem: residencial – Wal-Mart, Leroy Merlin e Eco Ponto (Pátio Brasil)

Informe-se!

Fique por dentro!

Raio-x

Sabe aquele exame de raio-x que você fez há anos e está guardado sem utilização? Muita gente acaba jogando esses resíduos no lixo e nem imagina que as chapas possuem substâncias tóxicas que podem contaminar o solo e água. Elas demoram mais de 100 anos para se decompor. A escama do metal do raio-x é aproveitada para a fabricação de joias e talheres e o plástico pode ser utilizado em embalagens, capas de caderno e fichários.

Medicamentos vencidos

As substâncias químicas dos remédios podem contaminar a água e o solo, por isso, não jogue no lixo comum. O correto é devolvê-los às farmácias.

Óleo de cozinha

Não jogue o óleo direto na rede de esgoto! Quando retido no encanamento, o óleo causa entupimento das tubulações e faz com que seja necessária a aplicação de produtos químicos para a sua remoção. Se o esgoto não for tratado, o óleo se espalha na superfície dos cursos d'água, contaminando a água e matando muitas espécies. Dados apontam que com 1 litro de óleo é possível contaminar 1 milhão de litros de água. O óleo pode causar também a impermeabilização do solo, dificultando a infiltração da água, além de liberar gás metano que causa mau cheiro e agrava o efeito estufa.

Lâmpadas fluorescentes

As lâmpadas fluorescentes contêm pequenas quantidades do elemento mercúrio, substância altamente tóxica. No Brasil são consumidas cerca de 100 milhões de lâmpadas fluorescentes por ano. Desse total, 94% são descartadas em aterros sanitários sem nenhum tipo de tratamento. Para minimizar o impacto ambiental, pesquisadores desenvolveram um sistema que recupera os componentes presentes nas lâmpadas, reaproveitando mais de 98% da matéria-prima. O ideal é levar a lâmpada fluorescente intacta e embrulhada em folhas de jornal até um ponto de descarte.

**Lembre-se: mananciais de água poluídos podem trazer o caos num futuro próximo.
O Meio Ambiente agradece!**

Comissão de Gestão Ambiental - CGA/ANA
Comece por você: seja um modelo de educação e ação ambiental